

2006-01-08 REUNIÃO EM CARCAVELOS

Caros Amigos,

Mais uma vez houve uma reunião inter-Associações (a terceira) num hotel de Carcavelos. Se as duas primeiras foram bastante positivas, esta pareceu-me menos boa.

De facto, havia menos gente... A minha opinião é que as intervenções foram menos participadas... É certo que se avançou bastante e que se chegaram a atingir acordos de um modo mais rápido. Mas a sensação com que eu fiquei não é tão positiva quanto os "resultados" alcançados. Posso estar a ser pessimista, mas essa foi mesmo a ideia que se me fixou na mente ao sair de lá. Pareceu-me que os intervenientes se mostraram crescentemente desinteressados se esta era a solução, se aquela era a posição final, se concordavam na totalidade ou só em parte. Pareceu-me também que repassou um clima de "deixa estar, que depois se muda", que não vale a pena estar agora a bloquear o processo.

Posso estar enganado, pois não estou dentro das cabeças das pessoas. Também devo confessar que, se todos fizessem finca-pé, não se chegaria a lado nenhum, que se o espírito reinante fosse esse, sem capacidade de cedências e de adaptações, nunca se evoluiria. Também é verdade que, se calhar, os intervenientes querem efectivamente atingir uma base mínima, aceitável por todos, que permita a sua entrada (e posterior intervenção) na vida da Federação.

Vamos aguardar pelas próximas sessões. Dadas as cedências a que se assistiu e as bases não polémicas em que se acordou, suspeito que o fim destas reuniões estará próximo. Talvez mais uma ou duas, a que certamente se seguirá uma de apresentação do texto final pela Direcção da FPA.

Atingida essa fase final, só resta às Associações externas a sua entrada na Federação Portuguesa de Aikido, pois, teoricamente, deixou de haver razões objectivas que impedissem a sua entrada. A partir daí, a sua intervenção, certamente menos crispada do que antes, mais construtiva e colaborante, poderá determinar o conseguir atingir um

objectivo que, durante anos (permito-me dizer, durante muitos anos, anos demais...) foi considerado impensável. O de unir, sob a mesma bandeira, toda a Família aikidoca portuguesa.

Oxalá todos os intervenientes no processo cumpram o que prometeram, na devida ocasião, no último momento. Não colocar entraves irreduzíveis, não executar acções que levem a pensar negativamente todo o processo, utilizando velhos métodos e defendendo estafados objectivos...

Por mim, estarei cá para ver e colaborar.

Francisco Leotte